

CEDI - P. I. B.
DATA 13 / 07 / 86
COD. 50 D 19

Aldeia Kumarumans: 07/03/1979.

Gal. Ismarth de Araújo Oliveira, Presidente da FUNAI.

Soube que Pai Grande vai deixar índios. Meu povo / fica triste. Todo índio fica triste. Índio não sabe entender certas coi- / sas do branco. Porque ir pessoa que trabalha pro bem do índio, tem amor / pelo índio. O que é bom deve ficar. Todos índios do Brasil vão chorar no / fundo coração, dia saída nosso Pai Grande. Pai Grande lutou prá dar a ín- / dio esperança perdida - a terra. Índio sem terra não vive; com terra ín- / voltou ter esperança, a viver. É triste tuxáua ver que amigos do índio // são poucas pessoas. Enquanto Pai Grande é sincero com índio, tem preocupa- / ção com destino do índio, outras autoridades, como o prefeito do Oiapoque / José Otonio Almeida é falso com índio. Dá presentes, dinheiro prá índio / prá dominar eles; tenta jogar índio contra índio, tenta jogar índio contr / contra FUNAI dizendo ser funcionários da FUNAI contra o governo, subver- / sivos. Tudo mentira. Quis comprar este velho tuxáua que não aceitou. Índio / não é mercadoria que a gente compra ou vende. Consciência não é mercade- / ria. Fala mal do índio prá todo mundo, que índio é preguiçoso, cachaceiro, / que terra de índio boa prá criar búfalos; se índio acabar terra d'ele po- / de ser dada prá fazendeiros e município do Oiapoque vai ficar rico; que / Chefes de Posto vão ter que sair daqui pois são amigos do índio. Espá- / lhou notícia que índios daqui estavam indo tudo prá lado francês porque / FUNAI não ligava prá índios. Falou que Delegado FUNAI, Dr. Amauri é seu / grande amigo, que ia pedir prá ele investigar vida dos funcionários da / FUNAI porque havia muitas coisas erradas e que nossa Cooperativa era // ajudada por gente de fora. Delegado Amauri veio em janeiro, mandou advoga / do perguntar sobre vida dos Chefes de Posto e sobre Cooperativa prá nós. / Respondemos verdade. Depois Delegado falou pros índios kariyunas do Man- / ga que 2º. BR, ajudava nossa Cooperativa há muito tempo, com dinheiro %. / Não ficamos gestando dessas coisas. É por isso que sempre escrevemos ao / Pai Grande, conforme me pediu quando estive em Brasília, pras coisas não / ficar escuras, não ser entortadas. Há civilizados que mentem muito. Pai // Grande sabe que Cooperativa é da comunidade e não precisa dinheiro da /

2º. DR. FUNAI. ou de outras pessoas. Chefe do Posto ajuda porque pedimos
 prá êle e confiamos nêle; tem sido honesto, trabalhador, se não prestasse/
 a gente já tinha pedido ao Pai Grande prá êle sair. Ele daqui só sai no
 dia que desejar, porque todos nós galibi, palikur ou kariyuna admiramos /
 êle. Não aceitamos que seja tirado do nosso meio por mentiras criadas //
 por branco vilen (mau). Tuxáua não gosta de gente com duas caras. A cara/
 do índio é a mesma todos dias. Índio é alegre todos dias, isso faz não //
 ter maldades no coração. Se Pai Grande não puder mais ficar conosco, sai-
 ba que na memória do meu povo, no coração do meu povo, sua lembrança fica
 rá, como irmão, amigo, por tudo que fez pelos índios da reserva do Uaçá .
 Graças ajuda que deu prá meu povo, apôio que deu pro nosso Chefe Frederi-
 co, meu povo hoje tem uma situação muito boa. Temos roças boas e ricas (/
 mandioca, milho, arroz,), fartura; estamos com nosso barco de 10 toneladas/
 quase pronto, amanhã motor será colocado nêle; estamos criando gado e o
 rebanho aumentou com cabeças que foi doadas através Rádiograma Nº. 084/
 P; temos a pequena serraria; nossa Cooperativa que em junho de 1975 tinha
 C\$ 3.000,00 hoje está com C\$ 120.000,00 de capital, abastece a comunidade,
 e já comprou e doou até medicamentos prá Enfermaria do Posto, algumas yê
 zes; temos um Atendente de Enfermagem, falta mais um pois comunidade é //
 grande e só um não dá; as mortes de crianças diminuiu e população aumen-
 tou muito era 420 em 1974 e hoje é 727 índios; tem Mobral, tem Integrada,
 que leciono, tem Escola, as crianças que estudavam em 1974 eram 103, hoje/
 são 245, sã professores q̄ que vai faltar; estamos montando postes de luz/
 para iluminação da aldeia. Estamos feliz porque estamos unidos. Nossa em-
 barcação de 10 toneladas está sendo construída por todos nós, com ferra-
 mentas ruins, mas está saindo e só isso dá idéia da força da nossa união.
 Só uma tristeza a permanência dos búfalos do exército na nossa reserva
 Em janeiro 07 roças de mandioca e 01 de milho e arroz êles destruíram .
 Sinto não poder ir me despedir do Pai Grande em Brasília. Receba então ,
 grande abraço e a estima dêste velho tuxáua Manoel Floriano Macial e do
 tuxáua Manoel Felizardo dos Santos Topen.

Manoel Floriano Macial
 Manoel Felizardo Macial-tuxáua dos índios galibi
Manoel Felizardo dos Santos
 Manoel Felizardo dos Santos-tuxáua dos índios ga-
 libi.